

DANOS CAUSADOS AO DENDÊ (*Elaeis guineensis*) POR AÇÃO DO *Cirtomenus bergi* (FROESCHER, 1960) (HEMIPTERO CYDNIDAE).

José Inácio Lacerda Moura¹

SUMMARY

It was observed in Amapá, Brazil, the Cirtomenus bergi (Froescher, 1960; Hemiptero; Cydnidae) attacking the palms roots (Elaeis guineensis).

To reduce the attack of Cirtomenus bergi it was used a integrated control method: chemical and light trap for the chemical control it was used the endrin 0,1% a. i.

In the control with light trap, the graphic shows a larger population of Cirtomenus bergi during the summer — August till December.

1. INTRODUÇÃO

Dentre as oleaginosas de maior produtividade em todo o mundo, encontra-se o dendê. A sua superioridade em relação a outras oleaginosas que têm expressão econômica é mostrado no Quadro 01.

Quadro 01: Produção de óleo das oleaginosas de maior expressão econômica.

Espécie:	Rendimento em óleo:
Dendê	5000 kg/ha
Coco	3000 kg/ha
Oliveira	2000 kg/ha
Amendoim	1200 kg/ha
Soja	500 kg/ha

Fonte: SUDAM — 1981.

Apesar deste quadro tão promissor a cultura do dendê tem problemas fitossanitários relevantes. As espécies de insetos, pragas do dendê, nas plantações da Colômbia e Equador e que estão sendo comuns na dendicultura no Brasil, obriga-nos a tomar uma posição de vigilância para com esta cultura.

Entre os hemípteros fitófagos considerados pragas agrícolas, encontra-se o *Cirtomenus bergi* que ataca as raízes do dendê. A presença destes insetos foi notada quando se cavou um buraco próximo a raiz à procura de *Sagalassa valida* (Lepidóptero: Clyphipterigidae) pois os aspectos das plantas atacadas pelo *Cirtomenus bergi* eram idênticos aos sintomas apresentados por palmas atacadas por

estas larvas de hábitos alimentar rizófago.

Estes insetos não causam danos consideráveis se as palmas estão plantadas em solos de boa fertilidade, entretanto em solos de baixa fertilidade e em concomitância com a pouca distribuição radicular da palma ainda jovem, poderá acarretar problemas no crescimento.

As palmas que foram atacadas pelo *Cirtomenus bergi* apresentavam um amarelecimento nos folíolos seguido de pontuações de coloração marrom, e depois a seca total das folhas. Este sintoma tomava um sentido ascendente mas nunca atingia a flecha (folha nº 1).

2. MATERIAS E MÉTODOS

As palmas que sofreram ataques pelo *C. bergi* estão plantadas em duas parcelas: uma de 27,93 e 52,25 ha. Foram tomadas aleatoriamente 1% do total das palmas em cada parcela. Na parcela menor os danos foram de 60% de palmas atacadas, na maior 80%.

Para combater o *C. bergi*, foi adotado o método do controle integrado: químico mais o uso de armadilha luminosa. No controle químico, foi usado o endrin com 20% de i.a., foram tomados 0,1% de i.a. em 100 litros de água e regados no solo ao redor das palmas, 2 litros da solução formada.

No controle com armadilha luminosa foi usada uma armadilha tipo "Luiz de Queiroz" com lâmpadas fluorescentes ultravioleta de 15 wts por um período de 1 ano.

1 Rua José de Alencar, 161 — ap. 174 — 80000 — Curitiba-PR.

3. RESULTADOS

Após 30 dias as raízes das palmas foram observadas: o endrin teve um efeito total na mortalidade de ninfas e adultos.

No controle com armadilha luminosa, o gráfico mostra (Fig. 02) que os maiores picos são durante o verão. A armadilha mostrou uma maior eficiência quando colocada nas bordaduras das parcelas próximas às áreas silvestres.

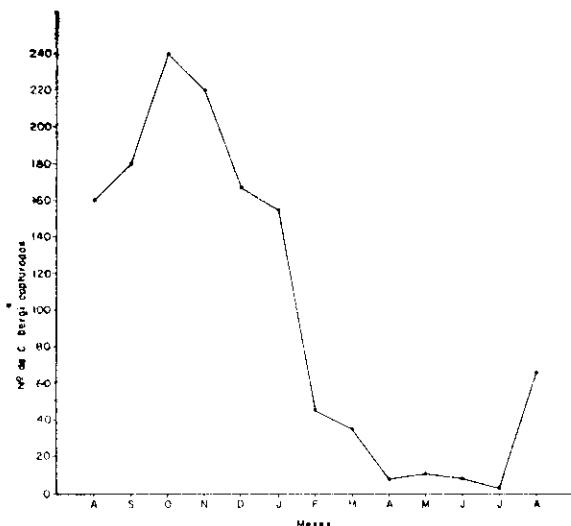


Figura 2: Flutuação do *Cirtomenus bergi* em cultura de dendê, Porto Grande, Território Federal do Amapá.

4. CONCLUSÕES

As conclusões a respeito do *C. bergi* são as seguintes:

7. LITERATURA CITADA

— Estes insetos só ocorrem em solos pobres e sendo assim, o seu ataque será restrito se se considerar esta característica.

— As parcelas em que ocorreram estes insetos foram adubadas logo após a aplicação do endrin, o que deixa dúvida até que ponto o endrin teve uma atuação única na melhora das palmas.

— O uso de armadilha luminosa dispensa a aplicação do endrin, desde que colocada todos os dias.

— Tratos culturais próxima a cultura, poderá dar bons resultados, tendo em vista serem observadas ninfas e adultos atacando raízes de gramínea.

5. AGRADECIMENTOS

A Dra. Mirian Becker do Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pela identificação do material.

6. RESUMO

Foi observado no Amapá o *Cirtomenus bergi* (Froeschner, 1960) (Hemíptero: Cydnidae) atacando as raízes do dendê (*Elaeis guineensis*). Foi efetuado um controle integrado: químico mais o uso de armadilha luminosa. No controle químico foi usado o endrin com 20% de i.a. Foram tomados 0,1% do i.a. em 100 litros de água e regados no solo 2 litros da solução formada.

No controle com armadilha luminosa o gráfico mostra que as maiores populações do *C. bergi* são durante o verão nos meses de agosto a dezembro.

1. BECKER, M. A genitalia do macho em cinco gêneros neotrópicos da subfamília Cydnidae (Heteroptera: Cydnidae. Rev. Brasil Biol., 42 (1): 21-30, 1982.
2. GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C. de; BERTI F.º, E.; PARRA, J.C.P.;

ZUCCHI, R.S. & ALVES, S.B. Manual de entomologia agrícola. São Paulo, Agronômica Ceres, 1978. 531 p.

3. LIMA, A da C. Insetos do Brasil: Hemípteros. Rio de Janeiro, ENA, 1940. 351 p. V. 2 (Série didática nº 3).